

O PNLD CAMPO 2016 E O ENSINO DE HISTÓRIA DAS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TIJUCAS DO SUL

THE PNLD CAMPO 2016 AND THE TEACHING OF HISTORY OF THE ELEMENTARY SCHOOL IN TIJUCAS DO SUL

Rita de Cássia Gonçalves¹

RESUMO

Apresenta resultados do projeto “Políticas Públicas para o Livro Didático nas Escolas do Campo da Região Metropolitana de Curitiba – PR” desenvolvido junto aos professores de nove escolas localizadas no campo no município de Tijucas do Sul entre os anos de 2015 e 2017. O PNLD Campo em 2016 apresentou pela segunda vez coleções de livros didáticos para a seleção por parte dos professores das escolas públicas de ensino fundamental localizadas no campo. Os sujeitos da investigação são os professores que participaram do processo de seleção e utilizam, a partir do ano de 2016, destes materiais. Analisa e discute, de forma teórica e empírica, como se desenvolveu todo o processo desde a seleção do material, a distribuição e recebimento nas escolas. Tece considerações sobre todo o Programa e sua efetivação nas escolas, o conteúdo apresentado nos livros e como isso afeta o processo de ensino e aprendizagem. O marco teórico das discussões sobre didática vem de Rüsen (2010, 2012, 2015), Schmidt (2010), Munakata (2012), Santos (2013).

Palavras-chave: Ensino de História. Professores. PNLD. Ensino Fundamental.

ABSTRACT

Presents results of the project “Public Policies for the Didactic Book in Schools of the Countryside of the Metropolitan Region of Curitiba - PR” developed with the teachers of nine schools located in the countryside in the municipality of Tijucas do Sul between the years of 2015 and 2017. The

¹ Professora Adjunta e pesquisadora do Programa de Pós Graduação em Educação, na linha de Políticas Públicas e Gestão da Educação, da Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, PR, Brasil. Doutora em Educação pela Universidade Federal do Paraná (UFPR). E-mail: rita.goncalves@utp.br

PNLD Campo2016 presents, for the second time, collections of textbooks for the selection by the teachers of the public elementary schools located in the countryside. The subjects of the investigation are teachers who participated in the selection process and use, from the year 2016, these materials. Analyzes and discusses, in a theoretical and empirical way, how the whole process has been developed since the selection of the material, distribution and reception in schools. Makes considerations about the entire Program and its effectiveness in schools, the content presented in the books and how it affects the teaching and learning process. The theoretical framework of the discussions comes from Rösen (2010, 2012, 2015), Schmidt (2010), Munakata (2012), Santos (2013).

Keywords: Teaching History. Teachers. PNLD. Elementary School.

INTRODUÇÃO

Este texto apresenta resultados do projeto “Políticas Públicas para o Livro Didático nas Escolas do Campo da Região Metropolitana de Curitiba – PR” desenvolvido junto às nove escolas localizadas no campo no município de Tijucas do Sul entre os anos de 2015 e 2017. A pesquisa documental e empírica foi realizada durante o processo de seleção da coleção, que ocorreu no segundo semestre de 2015, e durante a distribuição e recebimento dos livros didáticos no ano de 2016. Vale salientar que todo o material recebido do PNLD Campo 2016 foi entregue na Secretaria Municipal da Educação do município de Tijucas do Sul, visando “facilitar a entrega”, visto que as escolas estão localizadas em locais considerados de difícil acesso no município e para que chegassem em tempo hábil para a sua distribuição e utilização.

O livro didático deve ser compreendido como um artefato cultural importante presente na escola e que tem, desde a década de 1930, importante papel na legislação educacional brasileira, mais especificamente desde a publicação do Decreto-Lei nº 1.006 de 30/12/1938. Estedefine os livros didáticos como “os compêndios e os livros de leitura de classe” (BRASIL, 1938), materiais que apresentem o conteúdo das disciplinas escolares e que devem ser usados para leitura dos alunos em sala de aula.

É considerado um artefato cultural presente na cultura escolar e considerado parte importante do processo educativo, assim como para as discussões relacionadas a políticas públicas governamentais e para a aprendizagem escolar. Pode-se afirmar que

A centralidade do livro didático para prática pedagógica em sala de aula, nos diferentes níveis de ensino, tem atraído o interesse de investigadores de vários países, os quais empregam diferentes perspectivas teórico–metodológicos de análise, que abrigam estudos diacrônicos e de problemas atuais do ensino-aprendizagem em várias áreas de conhecimento. (GONÇALVES; GERMINARI, 2017).

Desde 1996 o processo de avaliação pedagógica das coleções de livros didáticos disponibilizados para a seleção e posterior uso nas escolas públicas segue procedimentos de análise, avaliação e classificação que são aplicados em todos os programas para o livro didático do governo federal. O PNLD Campo faz parte desse processo, sendo que em 2015 apresentou pela segunda vez coleções de livros didáticos para a seleção por parte dos professores das escolas públicas de ensino fundamental localizadas no campo. As coleções chegaram às escolas no início do ano letivo de 2016 para utilização no triênio 2016-2018.

A efetivação do PNLD Campo em 2013 veio ao encontro das propostas descritas na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional n. 9394 (BRASIL, 1996), que prevêem a extensão da Educação Básica até o final do Ensino Médio. O propósito de fornecer livros didáticos a todos os alunos do Brasil responde à necessidade de melhoria dos níveis educacionais em todo o território nacional.

De acordo com o Guia PNLD Campo 2016 – Educação no Campo para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

O Programa Nacional do Livro Didático (PNLD Campo), em sua segunda edição, tem como objetivo considerar as especificidades do contexto social, econômico, cultural, político, ambiental, de gênero, geracional, de raça e etnia dos Povos Do Campo, como referência para a Elaboração de livros didáticos para os anos iniciais do Ensino Fundamental (seriado e não seriado), de Escolas do Campo, das redes públicas de ensino. (BRASIL, 2016, p. 8)

Ainda de acordo com esse documento, o PNLD Campo é uma política pública de reconhecimento da Educação do Campo como

sendo importante para o desenvolvimento dos sujeitos que vivem no campo, tendo como ponto de partida a materialidade das condições de vida nesse território (BRASIL, 2016, p. 8). O documento procura problematizar o trabalho agrícola na terra e apresentar um breve panorama da realidade do campo que se encontra eivada de fortes contradições decorrentes das relações capitalistas de produção. Desse modo o documento aponta a existência de uma agricultura voltada para a produção de alimentos, identificada como agricultura camponesa e outra voltada para a produção de *commodities*, identificada como agronegócio (BRASIL, 2016, p. 9).

O Programa visa também atender a legislação pertinente relacionada à Educação do Campo. O Decreto 7352/2010 instituiu a Política Nacional de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária. De acordo com o artigo primeiro desse documento é estabelecido o conceito de Escola do Campo.

Escola do Campo: aquela situada em área rural, conforme definida pela Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, ou aquela situada em área urbana, desde que atenda predominantemente a populações do campo. (BRASIL, 2010).

De acordo com os dados fornecidos pelo site do governo federal, no ano de 2016, 4331 municípios possuíam escolas municipais beneficiadas por este programa. O gráfico 1, na próxima página, comprova as escolas beneficiadas pelo Programa Nacional do Livro Didático PNLD Campo no ano de 2016.

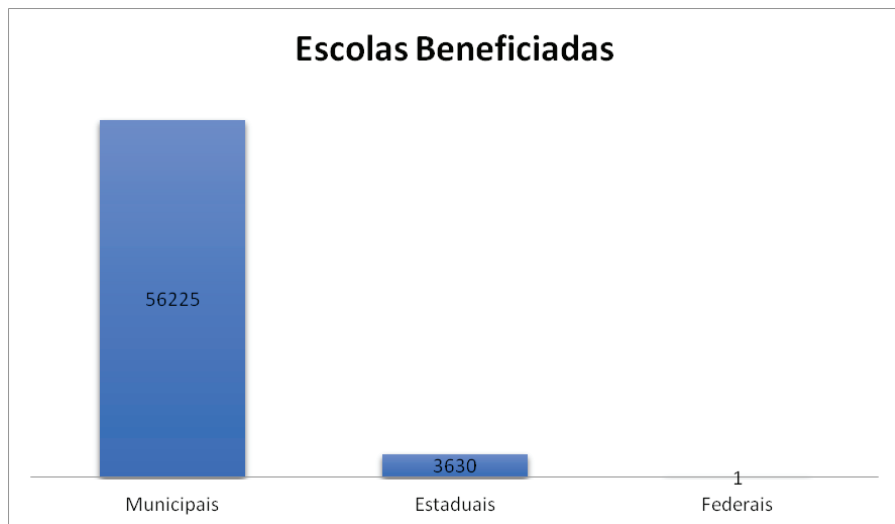
O estado do Paraná teve, no total, 944 escolas, sendo que o Município de Tijucas do Sul possui 9 delas. Esse levantamento foi realizado pela Coordenação Geral dos Programas do Livro Didático e teve como base o Censo Escolar 2014 e a lista de Escolas que assinaram o Termo de Adesão ao Programa.

O município de Tijucas do Sul faz parte da região metropolitana de Curitiba e fica distante mais de cinquenta quilômetros da capital. Tem economia eminentemente rural e segundo a Secretaria de Educação municipal possui dez escolas que atendem crianças de 4 a 10 anos, desde a Educação Infantil até o 5º ano do Ensino Fundamental.

As coleções disponibilizadas pelo Guia para a seleção por parte dos professores são compostas por duas coleções com os

componentes curriculares Letramento e Alfabetização, Alfabetização Matemática, Geografia, História e Ciências e Arte. As duas coleções disponibilizadas foram a “Campo Aberto”, da Global Editora e a “Novo Girassol: Saberes e Fazeres do Campo” da Editora FTD.

Gráfico 1: Escolas beneficiadas pelo PNLD Campo 2016



Fonte: PNLD Campo – 2016 – Escolas Beneficiadas. Coordenação Geral dos Programas do Livro Didático

Também foram disponibilizados dois livros didáticos regionais que abrangem os componentes curriculares de História, Geografia, Arte e Cultura, para serem utilizados nos quartos e/ou quintos anos conforme decisão pedagógica dos professores das escolas. Foram apresentadas duas coleções, sendo que uma delas foi direcionada à região norte do Brasil e a outra apresenta conteúdos relativos a todo o país. Deste modo não houve uma seleção, visto que as escolas receberam o único livro aprovado no Programa.

Professores, diretores e pedagogos de nove escolas participaram do processo de seleção do material didático no segundo semestre de 2015. A décima escola do município não recebeu a coleção do PNLD Campo 2016, pois está cadastrada junto ao MEC como escola urbana e recebeu coleção didática destinada às escolas urbanas.

A Secretaria Municipal de Educação de Tijuca do Sul, em parceria com o Núcleo de Pesquisa em Educação do Campo,

Movimentos Sociais e Práticas Pedagógicas – NUPECAMP, da Universidade Tuiuti do Paraná - UTP oportunizou, através de reunião pedagógica, debates sobre o livro didático para auxiliar no processo de seleção. A coleção escolhida pelos professores, diretores e pedagogos para utilização nas escolas do município foi a “Coleção Novo Girassol: Saberes e Fazeres do Campo”, da Editora FTD.

As coleções foram enviadas ao município no início do ano de 2016 e a Secretaria da Educação ficou encarregada da distribuição para as escolas municipais. A razão das coleções irem para a Secretaria e não diretamente para as escolas como ocorre no processo do PNLD geral, como já foi dito, é que as escolas são consideradas de difícil acesso.

As escolas municipais do município tiveram no ano de 2016 um total de 1315 alunos regularmente matriculados entre o 1º e 5º do Ensino Fundamental e 936 alunos pertencentes às nove escolas do campo municipais².

Algumas considerações sobre o processo de distribuição das coleções entregues pelo PNLD Campo 2016: todas as escolas receberam as coleções em tempo hábil para o início do ano letivo de 2016. Como tudo foi entregue na Secretaria Municipal da Educação, coube aos diretores a atividade de buscar os livros de suas escolas. Isso facilitou a entrega por parte dos Correios, que é responsável pela distribuição do material, mas significou esforço adicional à direção das escolas no início do ano letivo.

Como o total de livros foi calculado de acordo com o Censo Escolar do ano anterior ao processo de seleção, ou seja, dois anos antes da utilização efetiva do material selecionado, ocorreu uma distribuição de materiais que em oito das nove escolas quenão corresponderam as reais necessidades de alunos e professores da rede municipal de Tijucas do Sul.

Somente em uma das escolas da pesquisa o número de livros correspondeu a totalidade dos alunos porque suas cinco turmas da Educação Fundamental têm quantidades semelhantes de alunos em todos os anos e assim, mesmo com tendo recebido livros com a quantidade de dois anos anteriores, não houve falta do material recebido. Em todas as outras escolas foi necessário desenvolver arranjos para que os alunos pudessem receber as coleções e, em alguns casos, tivessem um mínimo de acesso aos livros didáticos

² De acordo com levantamento efetuado pela pesquisadora durante os meses de março e abril de 2016.

do PNLD 2016 Campo. As estratégias adotadas foram desde reuniões entre os diretores para definir trocas de materiais entre as escolas até a utilização das coleções somente no ambiente escolar, possibilitando a todos os alunos, tanto do período da manhã quanto da tarde, acesso aos livros didáticos, bem como que os professores pudessem usar o material didático recebido no desenvolvimento de suas atividades pedagógicas.

O LIVRO DIDÁTICO DE HISTÓRIA NO PNLD CAMPO 2016

O primeiro aspecto que foi identificado pelos professores é que tanto a coleção, de maneira geral, quanto o material de História nos livros dos cinco primeiros anos do Ensino Fundamental é extremamente sintético. Toda a coleção é apresentada como integrada, isto é, todos os conteúdos apresentados devem, de acordo com a apresentação do Guia PNLD Campo 2016 – Anos Iniciais, estar conectados para uma melhor aprendizagem.

Cabe ressaltar que o primeiro ano tem somente dois livros, o de "Letramento e Alfabetização" e "Alfabetização Matemática". O livro de Arte deve ser usado em todos os três anos do ciclo de alfabetização. A disciplina História só está presente na coleção a partir do 2º ano, inserida no Livro de "Letramento e Alfabetização", juntamente com a disciplina Geografia. Os conteúdos de História são apresentados e desenvolvidos a partir de dois temas, trabalhados tanto no 2º quanto no 3º ano: "Minhas Vivências, Saberes e Fazeres da Terra", e o "Campo e suas Histórias". No último ano de alfabetização o tema "Cidadão do Campo é adicionado ao material didático. No quarto e quinto ano, os temas para aprendizagem são exatamente os mesmos: Comunidade, memória e História, Povo e Cultura, Campo: Tempo, sujeitos e histórias e Cidadania: participação e organização.

Para o quarto e quinto ano também foi disponibilizado um livro Regional. O objetivo da obra é a abordagem das questões locais e/ou regionais, devendo ser trabalhado de forma interdisciplinar. Abrange questões de Arte, Cultura, História e Geografia. Como já foi mostrado anteriormente, o PNLD Campo 2016 disponibilizou somente dois livros regionais. Um deles sobre a Região Norte e o outro sobre cultura e regiões do Brasil, sem ter um direcionamento regional ou local. Assim, o livro que foi disponibilizado no Guia foi o enviado para as escolas.

Nas discussões realizadas com os professores, todos ressaltaram a necessidade de que o livro didático auxiliasse em processos de ensino-aprendizagem significativos para os trabalhadores do campo. Deste modo, quando os professores levantaram questões sobre a identidade do sujeito, apresentada nos materiais disponibilizados, suas falas foram ao encontro do que dizem as Diretrizes Curriculares da Educação do Campo do Estado do Paraná.

O homem do campo não é atrasado e submisso; antes, possui um jeito de ser peculiar; pode desenvolver suas atividades pelo controle do relógio mecânico ou relógio “observado” no movimento da terra, manifesto no posicionamento do sol. (PARANÁ, 2006, p. 29)

O conteúdo apresentado nos livros didáticos de História do PNLD Campo foi intensamente debatido por todos os professores, porque ao analisar de forma mais acurada o conteúdo, foi observado que o material não levava em conta o modo de vida e o cotidiano das comunidades do município, não promovendo a compreensão da realidade e da construção do pensamento histórico do aluno. Mesmo a coleção escolhida apresentou, de acordo com os professores, conteúdos não aprofundados, e de forma unânime os professores concordaram que deverão fazer, nos anos 2016-2019, atividades extra livro para suprir as questões não apresentadas pelo livro didático.

Um último apontamento realizado por todos os professores está relacionado a todos os volumes da coleção. O conteúdo apresentado em todas as disciplinas foi colocado de maneira reduzida, levando-se em consideração que os livros têm em média 200 páginas. No primeiro ano a divisão é feita em duas disciplinas de alfabetização e, nos outros anos o livro de Letramento é dividido com História e Geografia e o livro de Alfabetização Matemática é dividido entre Matemática e Ciências.

CONSIDERAÇÕES

Pode-se afirmar que o PNLD é o maior programa do mundo de fornecimento de livros didáticos para alunos de escolas públicas, tanto no Ensino Fundamental quanto no Ensino Médio e isso traz à discussão peculiaridades para a sua análise, impondo-se questionamentos sobre os modos como se processa esse Programa. Este estudo dá continuidade

a outros desenvolvidos pela autora relacionados a operacionalização, critérios de análise do processo de seleção de materiais. Reafirma-se a necessidade de discussões sobre como ocorre a realização da avaliação dos materiais didáticos por parte dos especialistas do MEC para que efetivamente se concretize o fornecimento de matérias didáticas que respondam as necessidades pedagógicas tanto de professores quanto dos alunos que utilizam esse material.

O PNLD Campo é um programa do governo federal que busca atender as recomendações legais para atendimento de Educação Básica com qualidade e respeitando a cultura e necessidades do público atendido. Dentro deste contexto é um programa que, na sua segunda edição no ano de 2016, reafirma o direito dos sujeitos a uma educação de qualidade.

Dentro da regulamentação legal que é apresentada pelo Guia que orienta a escolha, a necessidade de respeitar a diversidade do sujeito que mora no campo pode ser considerada um ponto positivo. Mas se comparado quantitativamente ao PNLD que disponibilizou coleções didáticas para as escolas urbanas, o Programa apresenta um número muito reduzido de coleções para seleção por parte dos professores e isso pode limitar as opções de escolha.

Durante a pesquisa documental foi observada a necessidade de integração de informações, pois apesar de sítios como os do FNDE fornecerem informações valiosas relacionadas aos programas de livros didáticos, as informações muitas vezes estão alocadas em plataformas diferentes, impedindo o estabelecimento de pesquisas com parâmetros diferenciados. Este dado corrobora o que foi levantado por Santos (2013), cuja pesquisa encontrou os mesmos empecilhos, apesar de se tratar de outro programa de fornecimento de livro didático, o voltado ao Ensino Médio.

Durante entrevistas preliminares realizadas nas escolas, os professores afirmaram que o tempo para a análise e seleção do material didático foi insuficiente para uma discussão aprofundada e uma análise acurada de todas as coleções disponibilizadas pelo Guia do Programa Nacional do Livro Didático, mesmo tendo somente duas coleções como universo de escolha. Os professores também afirmaram que tiveram dificuldades ao acesso ao Guia dos Livros para leituras prévias antes do processo de seleção.

A coleção recebida pelo município foi a que os professores, diretores e pedagogos escolheram durante o processo de seleção.

Este processo envolveu todos os sujeitos das escolas no processo de análise e seleção de material didático e mostra que esse é uma atividade que não é realizada de forma isolada pelo professor, mas envolve todos os sujeitos do universo escolar que trabalham com esse material, como apresentado por Santos (2013).

O trabalho de pesquisa empírica mostrou que este programa necessita discussões e debates para que seja operacionalizado de modo a atingir o objetivo de fornecer efetivamente material didático para todos os alunos atendidos na rede pública de ensino.

A pesquisa preliminar mostrou que os professores desconhecem como ocorre o processo de desenvolvimento do material recomendado e apresentado no Guia para escolha do PNLD, bem como a legislação pertinente que as editoras e os autores de material se baseiam para elaboração das coleções. Também desconhecem, de modo aprofundado, os critérios que são utilizados para avaliar as coleções de livros didáticos, como se procede as negociações entre MEC e editoras para fornecimento do material didático e o tempo que cada uma das etapas de todo o processo do PNLD.

O que se observou também foi que os professores têm acesso ao Guia, ferramenta útil para o processo, mas não têm o acesso às coleções propriamente ditas, fazendo sua escolha sem a possibilidade de análise das coleções aprovadas e disponibilizadas pelo Guia. Isso contradiz o que afirma Isabel Barca (2001, p. 238) que salienta que “o professor e o manual são os veículos privilegiados das mensagens históricas”.

Neste sentido, mostra-se a necessidade de melhorias no processo de fornecimento das coleções recomendadas; de estabelecer a importância dos professores durante esse processo. Demonstra-se também a necessidade de que o processo de seleção dê aos professores autonomia plena para a escolha, bem como tempo para discussão e debate, pois o recebimento de uma coleção não selecionada acarreta a responsabilidade de utilização de um material didático que não foi escolhido e que, muitas vezes, não é considerado como um material que do presente discussões importantes para a sua disciplina.

Quando os professores avaliam as características do livro didático de História afirmaram na pesquisa que existe a necessidade de estabelecer parâmetros para decisão, que a escolha seja a melhor

possível e responda as necessidades da escola em que trabalham e do aluno que recebe esse material.

As características de um bom livro didático apresentadas pelos professores vêm ao encontro do que afirma Jörn Rüsen no texto "O livro didático ideal" (2010): formato claro, estrutura didática clara, relação com o aluno e relação com a aula. Os professores nas suas falas reiteram a importância da presença no livro didático dessas qualidades apresentadas por esse pesquisador.

É necessário salientar que o PNLD Campo oferece materiais didáticos em todas as áreas do conhecimento para alunos de todas as escolas do campo do Brasil. Sendo assim, um material enxuto como o apresentado dificulta o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Todo o processo do PNLD, não só o do Campo, deveria ser repensado, pois dois dos principais agentes do desenvolvimento e seleção do material didático, os autores e os professores, têm pouco tempo para construir um material que possa, verdadeiramente, atender as necessidades dos alunos e para avaliar de forma profunda e consistente o material que vai acompanhar professores e alunos por vários períodos letivos.

Os professores que atuam nas escolas do município de Tijucas do Sul, tanto as nove escolas localizadas no campo quanto a única escola urbana, vêm participando de cursos de formação continuada em educação no campo. Isso faz com que esses profissionais tenham uma visão questionadora em relação à realidade do processo escolar desenvolvido, o que os ajuda a ter uma visão crítica das coleções de livros didáticos oferecidos pelo PNLD Campo.

Os professores de Tijucas do Sul só tiveram acesso aos livros didáticos disponibilizados pelo Guia do PNLD Campo 2016 nos últimos dias do processo de seleção e, mesmo tendo recebido apoio da Secretaria do Município, consideraram que o tempo para análise poderia ser mais estendido.

A terceira etapa do projeto, que seria desenvolvida no ano de 2017 junto a professores e alunos visando investigar como ocorre o processo de ensino e aprendizagem histórica não pode ser efetivado devido ao fato de que o município em questão adotou material apostilado para o uso em suas escolas.

O trabalho empírico desenvolvido nas escolas do campo de Tijucas do Sul apresentou dados importantes para a análise. Mesmo

sendo um programa específico, que tem como característica atender as especificidades escolares das escolas localizadas no campo, a coleção disponibilizada e entregue às escolas e alunos se mostra distante dos princípios da educação do campo.

REFERÊNCIAS

- BARCA, Isabel. Educação Histórica: uma nova área de investigação. *Revista da Faculdade de Letras, Porto*, v. 2, p. 13-21, 2001
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Ensino de história: fundamentos e métodos*. São Paulo: Cortez, 2008.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. *Livro didático e conhecimento histórico: uma história do saber escolar*. 369 p. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 1993.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Livros didáticos entre texto e imagens. In: _____. (Org.). *O saber histórico na sala de aula*. São Paulo: Contexto, 1997. p. 69-90.
- BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. Produção didática de história: trajetórias de pesquisas. *Revista de História*, São Paulo, n. 164, p. 487-516, jan./jun. 2011.
- BRASIL. *Constituição da República Federativa do Brasil de 1988*. Brasília. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em 03/12/2017.
- BRASIL. *Decreto 7352*. Institui a Política Nacional de Educação do Campo e o Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária., de 2010.
- BRASIL. Decreto-lei n. 1006, de 30 de dezembro de 1938. *Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil*. RJ, DF, p. 277. 05 jan. 1939. Seção 1.
- CHAVES, Edilson Aparecido. *A Presença do Livro Didático de História em Aulas do Ensino Médio: Estudo Etnográfico em uma Escola do Campo*. 226 p. Tese Doutorado em Educação) – Universidade Federal do Paraná. Curitiba, 2015.
- ERICKSON, F. Qualitative Research on Teaching. In: *Handbook of Research on Teaching*. 3 ed. New York: Macmillan. 1986.
- FONSECA, Thais Nívia de Lima. e. *História e ensino de história*. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2011.
- FORQUIN, J. *Escola e cultura: as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar*. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.
- FREITAG, Bárbara. *O Livro Didático em Questão*. 3 ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- FREITAG, Bárbara; MOTTA, Valéria R.; COSTA, Wanderly F. *O estado da arte do livro didático*. Brasília: INEP, 1987.
- GERMINARI, Geysa Dongley. O ensino de história local e formação da consciência histórica: possibilidades. *Quaestio*, Sorocaba-SP, v. 18, n. 3, p. 761-776, nov. 2016.

GERMINARI, Geysy Dongley; GONÇALVES, Rita de Cássia. As políticas educacionais e formação do professor de História no Brasil: desafios contemporâneos. *Interações*. Lisboa, v. 12, n. 40, p. 55-69, 2016.

GERMINARI, Geysy Dongley; GONÇALVES, Rita de Cássia; SIMÕES Jr., Cesar Augusto. O Ensino de História na Perspectiva da Literacia Histórica: possibilidades para a Educação do Campo nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. In: *Escolas Públicas no/do Campo*: letramento, formação de professores e prática pedagógica. 1 ed. Curitiba: Universidade Tuiuti do Paraná, 2016, v.1, p. 271-294

GONÇALVES, Rita de Cássia. Evaluacion del Concepto de Pasado Reciente en la Enseñanza de la Historia para los Profesores de Enseñanza Media. *Iber* (Barcelona). v.83, p.1 - 7, 2016b.

GONÇALVES, Rita de Cássia. O Livro Didático e o PNLD Campo: Discussões a Partir de Sua Implementação no Município de Tijucasdo Sul. In: *Políticas Públicas e Gestão Democrática da Educação*: análises, desafios e compromissos - Volume II. Curitiba: CRV Editora, 2016a, v.2, p. 1-17

HORN, Geraldo; GERMINARI, Geysy Dongley. *O ensino de História e seu currículo: teoria e método*. Petrópolis: Vozes, 2010.

Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (2002). *Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional*. Rio de Janeiro: DP&A.

MUNAKATA, Kazumi. História que os livros didáticos contam, depois que acabou a ditadura no Brasil. In: FREITAS, M. C. de. (Org.). *Historiografia brasileira em perspectiva*. São Paulo: Contexto, 2010. p. 271-296.

MUNAKATA, Kazumi. O livro didático: alguns temas de pesquisa. *Rev. Bras. Hist. Educ.*, Campinas-SP, v. 12, n. 3 (30), p. 179-197, set./dez. 2012.

MUNAKATA, Kazumi. *Produzindo livros didáticos e paradidáticos*. 217 p. Tese (Doutorado em Educação) – Pontifícia Universidade Católica de São Paulo. São Paulo, 1997.

OLIVEIRA, João Batista Araujo e. *A política do livro didático*. São Paulo: Summus, 1984.

PARANÁ. Secretaria de Estado da Educação. *Diretrizes Curriculares da Educação do Campo*. Curitiba: SEED, 2006.

ROCKWELL, Elsie e EZPELETA, Justa. A escola: relato de um processo inacabado de construção. *Currículo sem Fronteiras*. v. 7, n. 2, p. 131-147, jul./dez. 2007. Disponível em <<http://www.curriculosemfronteiras.org>>. Acesso em 25/02/2013.

RÜSEN, Jörn. Didática da história: passado, presente e perspectivas a partir do caso alemão (Trad. Marcos Roberto Kusnick). *Práxis Educativa*. Ponta Grossa. Vol. 1, n. 2, p. 07-16, p. 12. Jul/dez. 2006.

RÜSEN, Jörn. *História Viva: formas e funções do conhecimento histórico*. Brasília: UNB, 2007a.

O PNLD Campo 2016 e o Ensino de... - Rita de Cássia Gonçalves

RÜSEN, Jörn. O livro didático ideal. In: SCHIMDT, M. A.; BARCA, I.; MARTINS, E. de R. *Jörn Rüsen e o ensino de História*. Curitiba: UFPR, 2010, p. 109-128)

RÜSEN, Jörn. *Razão histórica: teoria da história, fundamentos da ciência histórica*. Brasília: UNB, 2001.

SANTOS, Rita de Cássia Gonçalves Pacheco dos. *A significância do passado para professores de História*. 262 f. Tese (Doutorado em Educação) – Setor de Educação. Universidade Federal do Paraná, Curitiba, 2013.

SCHMIDT, M. A.; GARCIA, T. M. B. *Consciência histórica e crítica em aulas de história*. Fortaleza: Secretaria da Cultura do Estado do Ceará/Museu do Ceará, 2006.

SEIXAS, P. A dialogue on narrative and Historical consciousness. *Theorizing Historical Consciousness*. Toronto, p. 202-211, 2004.

ZAMBONI, Ernesta. Encontros nacionais de pesquisadores de história: perspectivas. In: Encontro Nacional de Pesquisadores de Ensino de História, 6, Londrina, 2005. *Anais...* ANPEH, p. 37-49, 2005.

Submetido em Outubro 2017

Aceito em Novembro 2017

Publicado em Janeiro 2018